

## **16/01/2013 - Mão de obra qualificada na construção civil proporciona economia de até 30%**

*Segundo dados do Instituto da Construção, pioneiro em cursos profissionalizantes para o setor, contratar mão de obra especializada evita que pessoas que estão tocando obras ou empresas do segmento enfrentem diversos problemas como o desperdício de materiais, falhas de execução, retrabalho e atrasos na entrega das obras, garantindo mais qualidade e economia de até 30%*

A falta de um trabalhador capacitado pode afetar diretamente a execução de uma obra, podendo acarretar diversos problemas às empresas do segmento e ao próprio contratante, como atrasos na entrega, gasto excessivo com materiais e perda de qualidade. Segundo o Instituto da Construção, pioneiro em cursos profissionalizantes voltados para o setor da construção civil, ao contratar mão de obra especializada, é possível obter uma economia de até 30%, principalmente por conta de uma significativa redução de gastos com materiais de construção, como areia, argamassa, cimento e tijolo. Presente desde 2011 nos principais estados brasileiros, o Instituto da Construção tem como objetivo capacitar profissionais aptos a desenvolver com competência suas funções e sobretudo conscientes a respeito do transporte, armazenamento e reaproveitamento de materiais e sobre como manter a obra limpa e organizada.

Não é só a compra de materiais de construção que impacta no orçamento das empresas e da maioria das famílias brasileiras que estão reformando ou construindo, os gastos com uma obra vão desde o projeto e planejamento, até a organização e limpeza no canteiro de obras.

"Geralmente o desperdício e outros gastos acontecem pelos maus hábitos da própria mão de obra", explica David Pinto, fundador do Instituto da Construção. "Para se ter uma ideia do tamanho do problema, a cada três casas construídas, o volume de entulho produzido seria o suficiente para construir mais um imóvel."

### **Formação de profissionais é escassa no mercado**

Recente pesquisa divulgada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que somente 17,8% dos trabalhadores ocupados na construção civil frequentaram cursos de educação profissional. De 16 setores analisados na pesquisa, os com menor proporção de pessoas formadas são de agronegócio (7%), outros (13,54%) e construção civil (17,8%).

David explica que a solução para este problema são os cursos profissionalizantes que fazem com que os trabalhadores cheguem ao mercado aptos a executar seus trabalhos, conscientes e livre de vícios. "A contratação desses profissionais é imprescindível para que não haja desperdício de materiais, falhas na construção, retrabalho e atrasos na entrega das obras".

Com mensalidades que variam de R\$ 99 a R\$ 250, o Instituto da Construção atinge principalmente os trabalhadores das classes C, D e E, oferecendo cursos com grades modulares e flexíveis, com alternativas no período da noite e aos sábados. Ao finalizar cada curso, o aluno recebe um certificado. Entre os cursos oferecidos estão o de Instalador de Alvenaria Azulejista e Revestidor, Gesso Acartonado, Eletricista Instalador, Pintor de Obras, Decoração Residencial, Pereirão, Paisagismo, Mestre de Obras, Jardinagem e Instalador Hidráulico. Todos eles possuem como conteúdo comum as matérias Primeiros Socorros, Meio

Ambiente, Segurança no Trabalho (Normas NR8 e NR10) e Organização Financeira. A rede pretende ainda lançar mais 30 cursos em 2013.

### **Falta de mão de obra qualificada**

Dados do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, mostram que existe 27 mil vagas abertas e que não são preenchidas justamente por falta de capacitação. Ainda de acordo com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), cerca de 70% das empresas do setor sofrem com a falta de profissionais qualificados. Ainda mais alarmante é o número de contratados que obtiveram formação profissional anterior: apenas 18%.

### **Sobre o Instituto da Construção**

O Instituto da Construção é o primeiro centro de formação profissional do país especializado no setor de construção civil. Sediado em São José do Rio Preto, SP, o Instituto da Construção é um empreendimento da Resolve Franchising, responsável pela rede de franquias Doutor Resolve que atualmente conta com mais de 500 unidades no Brasil. Com o objetivo de oferecer qualificação a profissionais de diferentes áreas, o Instituto possui em seu portfólio os cursos de Instalador de Alvenaria Azulejista e Revestidor, Gesso Acartonado, Eletricista Instalador, Pintor de Obras, Decoração Residencial, Pereirão, Paisagismo, Mestre de Obras, Jardinagem e Instalador Hidráulico. Todos os cursos do Instituto da Construção são baseados em matérias com aulas práticas e teóricas, divididas em módulos independentes e flexíveis, oferecendo praticidade e versatilidade de horários aos alunos. Os cursos possuem como conteúdo comum as matérias Primeiros Socorros, Meio Ambiente, Segurança no Trabalho (Normas NR8 e NR10) e Organização Financeira.

*Atitude Press Assessoria em Comunicação*